

Evite a erosão conservando o solo

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2006

Cód. Acervo: 52904

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52904>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

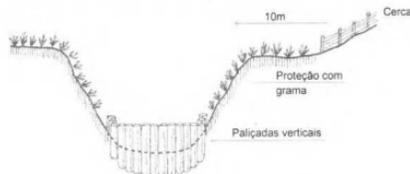
1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

2) A estabilização da voçoroca consiste em realizar:

a) A construção de barreiras físicas, através de paliçadas, para evitar a continuidade da erosão.

A paliçada pode ser construída colocando-se estacas a cada metro e empilhando a madeira no sentido transversal à voçoroca, conforme mostra a figura abaixo e ao lado.



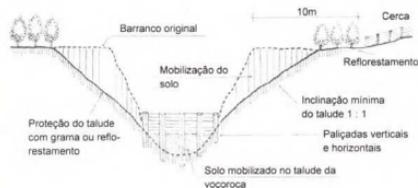
O número e o espaçamento das paliçadas varia de acordo com a declividade da superfície no fundo da voçoroca, conforme especificado na tabela abaixo:



Declividade (%)	Espaçamento (m)
0 - 3	17,00
3 - 6	8,50
6 - 9	5,50
9 - 12	4,10
12 - 15	3,30
15 - 18	2,70
18 - 21	2,30

Fonte: Secretaria da Agricultura, 1985

b) Após a construção das paliçadas, os barrancos das voçorocas poderão ser chanfreados e gramados. E a voçoroca de ser reflorestada e isolada para evitar a entrada de água e acesso das criações.



Fechar ou estabilizar a voçoroca tem como vantagens:

- Reduzir a perda de terras.
- Melhorar o aproveitamento de área para o cultivo ou reflorestamento.
- Facilitar o manejo no escoamento da água das lavouras.
- Reduzir a produção de sedimentos e a poluição aos mananciais hídricos.

ADOTE ESTA IDÉIA

Programa de educação agroambiental e de controle de voçorocas nas rodovias do PPR/Rs

Para informações, consulte um técnico da Emater/RS-Ascar do seu município.

www.emater.tche.br

EVITE A EROSIÃO Folob
CONSERVANDO O SOLO



Secretaria Estadual dos Transportes
Departamento Autônomo de
Estrada de Rodagem

A EROSIÃO

O processo de erosão inicia com o impacto da gota da chuva sobre o solo, desagregando e transportando partículas.

O solo sem cobertura, por plantas ou por resíduos culturais, favorece a desagregação e o transporte pela água da chuva, aumentando a erosão.



A aração e a gradagem incorporam os resíduos culturais no solo e expõe a superfície à erosão. O pastejo intenso sobre solos arenosos e pedregosos retira muita cobertura vegetal, também expõe a superfície do solo à erosão.



O tráfego dos animais sempre pelo mesmo local reduz ou elimina a cobertura vegetal, favorecendo a desagregação do solo.

As partículas desagregadas são facilmente transportadas pelo escoamento superficial.

O ESCOAMENTO SUPERFICIAL

Durante a ocorrência da chuva, parte da água infiltra no solo e a outra escoar sobre a superfície. Quando a intensidade da chuva é superior a capacidade de infiltração da água no solo, inicia-se o escoamento superficial. Na medida em que aumenta o comprimento do lançante e a declividade do terreno, aumenta o volume e a força da água, favorecendo a desagregação e transporte dos resíduos culturais e das partículas de solo, formando inicialmente sulcos e após voçorocas.

Se o processo erosivo não for controlado, pode ocorrer a formação de valetas profundas ou grandes voçorocas, como mostra a figura ao lado.

As voçorocas formam-se em locais desprotegidos, onde concentra-se o escoamento, podendo ser no meio de uma lavoura, em um campo nativo, na margem de uma estrada e/ou nas divisas das propriedades.

A formação de voçorocas pode agravar-se nas áreas lindeiras das rodovias, quando:

- a) a água das lavouras for jogada na margem da estrada.
- b) o escoamento da água da estrada não for interrompido ao longo do seu trecho e for lançada sobre as terras lindeiras.



RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR A FORMAÇÃO DE VOÇOROCAS

a) Realizar o terraceamento e implantar um sistema de manejo do solo com plantas recuperadoras de solo e rotação de culturas para armazenar a água da chuva nas lavouras.



b) Construir redutores e gramar os taludes das margens da estrada para reduzir a velocidade do escoamento.

c) Alternar o percurso dos animais nas pastagens e interromper o escoamento da água nos caminhos das criações.



TÉCNICAS DE CONTROLE DE VOÇOROCAS

O controle de voçorocas pode ser realizado através da eliminação total ou da estabilização do seu crescimento.

1) A eliminação se dá através do fechamento com terra, construção de terraços e cobertura do solo.



Após o fechamento recomenda-se corrigir a área com adubo e calcário e utilizar o solo com cobertura permanente sob plantio direto.